

# P O E S I A

---

DOMÍCIO PROENÇA FILHO

## À GUISA DE POÉTICA

Não aprendi lições de pedra,  
de deserto, ou a essência  
do verbo,  
esses mistérios.  
Que outros, não eu,  
lapidem cores, música, perfume,  
à luz do Sonho,  
finas transcendências,  
marmorem o verso  
a construir da vida  
a mímese monumental  
em estrofes cristalinas  
ou de qualquer outro  
mineral  
talhado a jeito de ourives  
ou de laser,  
atos afins,  
misteres.  
Ao leito, por outro lado,  
estreito da redondilha  
prefiro o cerne da ilha  
e a realidade concreta  
e carnal.

Não catarei feijões de poesia  
há quem, poeta maior,  
que os cata bem melhor  
e recuso-me a buscar  
faces perdidas  
no espelho  
das águas  
do rio inexorável.  
Com palavra até que brigo  
pesar do esforço da guerra.  
*Ergo*, não teço, não talho,  
não sonho, não procuro:  
No meio desse fogo  
cruzado  
recruzado  
arisco  
diante do muro  
e do logro  
assumo apenas o risco  
do jogo.

## MORRER DE AMOR?

Se se morre de amor! – não, não se morre.  
*Gonçalves Dias*

O último coytado  
congelou-se nos versos  
do passado.  
Morrer de amor  
é hipérbole romântica  
discurso sedutor  
amor monologado  
que é quando esquizofrênico,  
frustrado,  
longe de ser fatal,  
alimenta narcisismos  
vitimizados.

Amor, amor, não mais ilude  
e se acaso por amor peço socorro  
(o que costumo fazer muito amiúde)  
é que morro porque de amor não morro  
mais que pude.

## VOYEURISMO

Crepúsculo, o corpo,  
matutino  
o olhar aquoso,  
refluxo de vagas,  
arcoirizado de luzes  
verde-ouro  
lábios-cintilações  
expectâncias  
a larga praia alerta,  
algas esparzidas,  
asas, guelras, o mistério  
negro e rubro,  
ave do paraíso, peixe,  
concha e pérola,  
as colunas do templo  
guardiãs  
de sonhos molhados  
e o movimento veludoso  
tênue  
leve,  
o sorriso  
com sabor de mel e de viagem.

*Extraídos de: Proença Filho, Domicio. 1a.ed. O risco do jogo: poemas. São Paulo: Prumo, 2013.*

*Domicio Proença Filho é poeta, ficcionista, professor, crítico, roteirista e promotor cultural. Membro da Academia Brasileira de Letras, é autor de uma vasta obra. Os poemas aqui publicados fazem parte do livro O risco do jogo (São Paulo, editora Prumo, 2013).*